



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **CURSINHO POPULAR OPORTUNIDADES E DESAFIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE**

Lucas de Sousa Costa<sup>1</sup>  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
lucascostamba@gmail.com  
Rigler da Costa Aragão<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
rigler@ufpa.br

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho se refere a um relato de experiência de um graduando do curso de Licenciatura em Ciências Naturais, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, Campus de Marabá. A experiência ocorreu na Rede Emancipa - Movimento Social de Cursinhos Populares, que é um projeto de extensão. Aplicando o conhecimento adquirido durante a graduação e recebendo orientações pedagógicas, o graduando pode ministrar durante o primeiro semestre do ano 2014, aulas de Biologia. A oportunidade em sala de aula pode proporcionar a utilização de alguns métodos e procedimentos de ensino, buscando dessa forma favorecer aos alunos e ao graduando a construção de estratégias de ensino e aprendizagem eficazes além de desenvolver suas habilidades docentes, apontando suas fragilidades e potencialidades em relação ao magistério. Todas as atividades desenvolvidas expressaram o quanto esta experiência foi significativa na construção de conhecimento tanto para os alunos do cursinho popular quanto para o estudante de licenciatura, podendo ressaltar a necessidade de estarmos buscando atualizar nossos conhecimentos, metodologias e estratégias, para que o processo de ensino e aprendizagem seja significativo para os envolvidos – alunos e professores.

**PALAVRAS - CHAVE:** Iniciação à Docência. Construção do Conhecimento. Educação Popular.

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da UNIFESSPA.

<sup>2</sup>Professor do Curso de Licenciatura Plena em Matemática da UNIFESSPA.

---



## **REDE EMANCIPA – MOVIMENTO SOCIAL DE CURSINHOS POPULARES, O CENÁRIO DA EXPERIÊNCIA DOCENTE**

Nos anos 1990, surgem os primeiros movimentos de Cursos Populares:

Cursos Populares são ações políticas de atores engajados em projetos e ações que têm como eixo, a transformação social da realidade por meio da preparação e do incentivo às classes populares a ingressarem no ensino superior gratuito. (CASTRO 2005, p51)

A Rede Emancipa consiste em um movimento social, organizado por voluntários e não possui fins lucrativos, tem como objetivo a construção de cursos populares em locais cedidos. Este movimento vem despertando nas pessoas que acreditam e lutam pela educação pública de qualidade a iniciativa de desenvolvê-lo. Em Marabá, o Curso Popular que recebeu denominação de Zé Cláudio e Maria do Espírito Santo<sup>3</sup>, teve início no dia 15 de março de 2013 as atividades começaram a ser realizadas aos fins de semanas nas dependências do Campus I da Universidade Federal do Pará<sup>4</sup>. Segundo NASCIMENTO, C, S, T. (2013), a implantação do curso em Marabá tinha como objetivos:

[...] Atender jovens de escolas públicas de Marabá- PA que estavam se preparando para os exames de seleção de universidades públicas, estimular a prática docente dos acadêmicos dos cursos de licenciaturas plenas [...] e através da dinâmica do Curso levar a uma auto-organização dos jovens evoluindo para uma ação autônoma e independente. Seu diferencial é a proposta de trabalhar em conjunto a formação do cidadão para vida, com espaço para as discussões da realidade regional e nacional.

Surgiu então, uma oportunidade e o desafio de construção de conhecimento, tanto para os estudantes do curso como para os estudantes de graduação.

### **A EXPERIÊNCIA DOCENTE**

Um dos objetivos do Projeto de Extensão é preparar o aluno, principalmente aqueles provenientes de escolas públicas, para o ingresso em

---

<sup>3</sup>Em homenagem ao referido casal de ambientalistas assassinados na cidade de Nova Ipixuna no estado do Pará.

<sup>4</sup> Hoje Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

---



curso superiores de instituições públicas. Neste sentido são ministradas aulas que abordem os conteúdos programáticos dos vestibulares regionais<sup>5</sup> e o Enem, já que é utilizado como processo seletivo em várias Universidades públicas do país. Para que os objetivos das aulas pudessem ser alcançados foi necessário um planejamento, desde a identificação dos principais conteúdos cobrados nos exames de seleção até aos métodos de ensino que seriam utilizados. Sobre a importância dos objetivos educacionais, vejamos:

Em qualquer ramo de atividade profissional e mesmo na nossa vida cotidiana estamos constantemente formulando objetivos, ainda que não os sistematizamos. Não é necessário, então dizer, o quanto os objetivos educacionais são importantes para o trabalho pedagógico. Todo educador deve ter clareza da meta ou metas que deseja alcançar, pois, quando não sabemos onde queremos chegar, qualquer caminho serve, ou seja, qualquer aula serve, qualquer método serve, qualquer conteúdo é suficiente. (MARTINS E SASSE,2011, p 31.)

Os conteúdos a serem trabalhados foram identificados através de buscas em sites<sup>6</sup>. Em seguida foi elaborado um plano de ensino para o semestre, que consiste em um roteiro onde são detalhados os temas a serem abordados durante as aulas, os objetivos da aprendizagem, as estratégias de ensino e avaliação, a partir da elaboração do plano de ensino, buscou-se então planejamento e execução das aulas. Os planos de aulas<sup>7</sup> foram organizados a partir de orientações pedagógicas recebidas através de formações ofertadas pelo projeto de extensão, também foi possível colocar em prática conhecimentos teóricos adquiridos em disciplinas do curso de Licenciatura em Ciências Naturais, tais como Organização e Gestão da Educação e Didática e Planejamento Educacional, proporcionado ao graduando sair do campo teórico efetivando seu conhecimento na prática.

Para que haja eficiência na prática docente é necessário que o professor esteja apto a executar procedimentos, técnicas e estratégias para alcançar os

---

<sup>5</sup>Vestibular da Universidade Estadual do Pará – UEPA, por exemplo.

<sup>6</sup> Como os seguintes: [http://www.uepa.br/portal/downloads/ps2013\\_biologia.pdf](http://www.uepa.br/portal/downloads/ps2013_biologia.pdf) e <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/raio-x-do-enem-os-conteudos-mais-cobrados-desde-2009>.

<sup>7</sup> São detalhamentos do plano de ensino, descrição do que seria desenvolvido em um dia letivo, detalhando as atividades que seriam desenvolvidas pelos alunos e professores.

---



objetivos que se deseja. Para tanto é necessário utilizar-se de métodos de ensino que são indispensáveis nesse processo.

Para Libâneo (1994), “[...] os métodos de ensino são ações, passos e procedimentos associado ao método de reflexão, compreensão e transformação da realidade, que perante condições concretas de cada situação didática, possibilitam o encontro formativo entre o aluno e as matérias de ensino”. Recorrendo a literatura de Libâneo (1994), a execução das aulas se deu de vários métodos que o próprio autor classifica “método de exposição pelo professor, método de trabalho relativamente independente do aluno, método de elaboração conjunta e método de trabalho em grupos”.

Ocorreram então, aulas práticas em sala de aula, exposição verbal, demonstrativa, ilustrativa e exemplificativa, utilização de imagens e vídeos através de Projetor Multimídia/Data Show, trabalhos em grupos, elaboração conjunta onde professor e aluno buscam construir conhecimento tornando as aulas mais proveitosas buscando estimular o raciocínio próprio, estimulando o debate, buscando fazer com que os alunos expliquem uma ideia com suas próprias palavras e consiga aplicar o conhecimento adquirido em diferentes ambientes. Concluindo dessa forma a experiência docente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi um grande desafio aceitar este compromisso. Apesar das grandes oportunidades que poderiam surgir, à primeira vista gerou ansiedade e insegurança já que essa foi a minha primeira experiência em sala de aula. Sabendo que haveria expectativas dos alunos, surge a preocupação de corresponder essas expectativas. Mas, para satisfação de todos, o processo ocorreu como se esperava, construindo progressivamente o conhecimento. Ao decorrer da convivência com os alunos em sala de aula pude perceber que a prática docente necessita competência do professor que possam estimular o aluno, instigá-lo ao conhecimento o que só é possível havendo dedicação e estudo continuado. Não poderia deixar de ressaltar a impressão que ficou em mim, não só quanto à estudante de graduação ou como futuro profissional na

---



área de educação, mas como pessoa, em contribuir com esse projeto social que é de extrema importância mediante ao atual cenário educacional brasileiro.

## **CONCLUSÃO**

Diante da experiência como professor, fundamentalmente pude ter consciência da necessidade e da importância de estarmos buscando continuamente atualizar nossos conhecimentos, metodologias e estratégias, para alcançar um processo de ensino e aprendizagem significativo. A oportunidade de troca de saberes pode proporcionar-me na prática, que ensinar e aprender são processos que necessitam aprimoramento constante já que não são estáticos, mas passivo de mudanças onde o ambiente, os recursos didáticos e o contexto de vida dos alunos e o interesse dos envolvidos podem influenciar com grande expressão, cabendo a organização não só do professor, mas de todos envolvidos, desde alunos até a coordenação.

## **REFERÊNCIAS**

CASTRO, C. A. **Cursinhos alternativos e populares: movimentos territoriais de luta pelo acesso ao ensino público superior no Brasil.** Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências e Tecnologia. Unesp Presidente Prudente/SP. Presidente Prudente, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

MARTINS, Josenei, SASSE, Sandra. **Didática e metodologia do ensino de ciências biológicas.** Indaial: Uiassevi, 2011.

NASCIMENTO, C, S, T. Educação, transformação e o cursinho popular emancipa. 2013. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá, 2013. [Orientador: Prof. MSC. Rigler da Costa Aragão].

---